

Lisboa  
21-5-930'

Prezados amigos

Acesso a recepção de dois bilhetes seus  
que muito estimei. Traziam o ar de  
que a pessoa que os mandou fora a um  
parceiro ligeiro. Admiro a sua coragem, que  
não é só heroísmo à força. Os corações  
lhe desejo vigor e felicidade — e dinheiro!

Devo pedir-lhe perdão de não responder  
imediatamente aos seus bilhetes. Sei que  
o tempo me deve alguma coisa de intere-  
sante para lhe dizer mas até hoje  
nada mais arranji para lhe mandar do  
que um grande abraço, que espero chegue  
ai bem quente apesar da distância que  
no separa.

Pelo jornal sabe o que se passou com  
o U. M. A. Está-se construindo, com solidarie-  
dade moral, a Casa dos Professores Primários,  
havendo regular animação.

Sainz ostenta "A Republica", dirigida por  
Ribeiro de Carvalho. O Carvalho é secretario  
da redacção. Terei fracasso, bom esta carta  
envio-lhe o 1.º numero deste jornal, bem  
como os dois números de "O Lusitano Pri-  
mário" que saíram até hoje.

Diga se aqui lhe possa ser útil para  
alguma coisa.

Quando tiver tempo e disposição, dê-me  
a sua impressão das aspirações mais

altos que observa na massa indigena.

Ja' viu a struvida borta? Agua  
nis, em ctora Leibaa talvez ja' nã o pona  
encontrar.

Adens, men amigos.

Atens filhos, me nã o esquecer, man-  
dar-me beijos. Minha mulher recomen-  
da-se muito.

Amigo certo,

Banharjo

